

Projeto Erasmus+ KA122 – Ensino Escolar

“Multiculturalismo e proteção de reservas naturais – visões no AETC”

Âmbito

O projeto Erasmus+ “Multiculturalismo e proteção de reservas naturais – visões no AETC”, a decorrer durante o ano letivo 2023/2024, está direcionado para a inclusão e diversidade com o intuito de conhecer estratégias de integração que promovam o bem-estar, o conhecimento e o respeito pela diferença e a inclusão de jovens de diferentes origens, na vida escolar e em atividades da escola. A proteção de reservas naturais, mais especificamente, a Ria Formosa, constitui, também, uma forma de inclusão, uma vez que os alunos envolvidos terão oportunidade de conhecer estratégias de sensibilização da comunidade para esta problemática e, simultaneamente, se envolverem culturalmente nos desafios da escola e da comunidade local.

Desde sempre, a nossa instituição recebe alunos provenientes de diversas origens (de acordo com a Rede Escolar do Concelho de Faro, nos últimos 3 anos, este número aumentou em cerca de 20%), quer seja pela procura de melhores condições de vida, quer sejam refugiados, mas nem sempre estes desafios são fáceis de ultrapassar e perceber o que esta questão acarreta. Outra problemática que a nossa organização enfrenta é a proteção da reserva natural da Ria Formosa, uma língua de areia rica em biodiversidade que abarca grande parte da região do Algarve. Organizações como o Centro de Ciência e Mar, a Universidade do Algarve, o Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens apoiam a proteção da natureza no mundo atual e encaram-na como um desafio diário. É possível consultar, nos sites destas organizações, as várias ações relacionadas com a Ria Formosa e perceber o quão urgente é a sua proteção. A mudança de estilos de vida torna necessário uma atualização de métodos de ensino sobre

o ambiente, a proteção de espécies e as alterações climáticas. As metodologias de aprendizagem precisam de se centrar na interação dos humanos e o ambiente, mostrar a importância do papel de cada um e as consequências das nossas ações. É necessário a mudança do paradigma educacional para a comunidade e para os locais onde vivemos. É importante que os professores e alunos compreendam o papel que as escolas desempenham na mudança de atitudes, percebam como outras instituições enfrentam estas questões e aprendam a realizar pequenas mudanças e/ou gestos no dia-a-dia e mudanças mais profundas na cultura escolar e de comunidade. O desenvolvimento deste projeto permitirá aos aprendentes contactar com realidades diferentes em termos de cultura e língua, mas que, no quotidiano, enfrentam os mesmos desafios e, concomitantemente, irá potenciar o desenvolvimento do pensamento crítico tornando-os capazes de optar e trabalhar com estratégias mais inclusivas, potenciando a construção de uma cultura integradora. É a oportunidade dos participantes em mobilidade perceberem como as escolas parceiras lidam com estes desafios, como os estudantes são integrados nas escolas de acolhimento e como se aproveita a diversidade em sala de aula e nos espaços comuns da escola.

O nosso Agrupamento é bastante dinâmico no desenvolvimento e participação em projetos locais, nacionais e internacionais com o objetivo de ultrapassar os desafios referidos. Contudo, através de diálogos com alunos, encarregados de educação, funcionários e entidades locais torna-se claro que várias questões, continuam em aberto, determinando-se as seguintes áreas de competências prioritárias a implementar no agrupamento:

- melhorar a qualificação dos professores - as mobilidades permitirão a troca de experiências, o incremento de novas estratégias e metodologias a aplicar e replicação na escola;

- aumentar o número de alunos e professores na instituição - esperamos que a participação nesta iniciativa e sua divulgação, aumente o número de interessados e demonstre que somos uma instituição dinâmica com hábitos de inclusão e sustentabilidade, diminuindo assim a problemática de colocação de professores (de acordo com as estatísticas lançadas pelo ME, o Algarve enfrenta sérios problemas de colocação de professores, pois desde 1994 que o número de docentes colocados tem vindo a diminuir);

- aumentar a autoconfiança dos alunos - a participação no projeto ajudará a quebrar barreiras sociais, económicas e linguísticas;

- criar oportunidades educacionais iguais para todos os alunos - acesso igual à participação no projeto permitirá oportunidades iguais entre os nossos alunos. Os participantes nestas ações irão perceber o comportamento dos seres humanos e desenvolver competências em trabalho colaborativo, construir pontes com a comunidade e fortalecer a coesão social e a diversidade.

O projeto propõe a mobilidade de 20 alunos, em que 10 são, comprovadamente, alunos com menos oportunidades, durante 14 dias, com 6 professores acompanhantes, em França (La Rochelle) e Polónia (Zwierzyniec). A duração da mobilidade são 14 dias para os alunos e 7 dias para os professores acompanhantes.

O mesmo projeto prevê a mobilidade de 10 professores para cursos de formação, no âmbito da problemática anteriormente exposta, no sul de Espanha e em viagens verdes.

Objetivos

- Conhecer, pelo menos, três estratégias de integração de alunos de diversas origens.
- Conhecer, pelo menos, duas novas formas de consciencializar a população escolar e comunidade em geral para a necessidade de proteger a reserva natural da Ria Formosa.

Palavras – chave

Ambiente e alterações climáticas

Receção e integração de refugiados e migrantes

Inclusão, promoção da igualdade e não discriminação